

## ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA À LUZ DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Welson Dias de Oliveira <sup>1</sup>  
Janaína Batista Barbosa <sup>2</sup>  
Givanildo da Silva <sup>3</sup>

### RESUMO

A pesquisa tem como objetivo analisar uma unidade do livro didático pré-selecionado no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), 2020, pelos professores do Ensino Fundamental Séries Finais em uma escola da rede estadual da cidade de Anísio de Abreu, no estado do Piauí. A metodologia esteve pautada na análise do livro de Língua Inglesa, do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), do Ensino Fundamental séries finais. Como resultados, foi possível perceber que, na unidade analisada, os conteúdos estão bem organizados e estruturados, de acordo com as competências exigidas na BNCC. Porém, ainda não está totalmente de acordo com a realidade do alunado, sobretudo para os que provêm da escola pública, tendo em vista que não é ofertada a disciplina de Língua Inglesa nas séries iniciais.

**Palavras-chave:** Livro Didático, Língua Inglesa, Base Nacional Comum Curricular.

### Introdução

Diversos são os desafios que dificultam o ensino e a aprendizagem de Língua Inglesa (LI) no Brasil. Dentre eles estão a abordagem feita nos materiais didáticos, a qual em alguns casos, torna-se desconexa com a realidade e com as práticas pedagógicas do professor.

Antes de dar início as discussões sobre a temática, cabe apontar um aspecto histórico, o ensino de Língua Inglesa se tornou oficial no Brasil em 1809, por meio do Decreto assinado pelo D. João VI, estabelecendo que fossem criadas no sistema educacional brasileiro as cadeiras de ensino de francês e inglês. Atualmente o ensino deste componente é assegurado oficialmente nos documentos oficiais do Ministério da Educação, principalmente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa da Universidade Federal do Piauí- UFPI, [welsondiasdeoliveira@gmail.com](mailto:welsondiasdeoliveira@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduando do Curso de de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa da Universidade Federal do Piauí- UFPI, [saoraimundononato@wizard.com.br](mailto:saoraimundononato@wizard.com.br)

<sup>3</sup> Professor do Centro de Educação da Universidade Federal da Universidade Federal de Alagoas, campus A. C. Simões, Maceió- Alagoas. E-mail: [givanildopedufal@gmail.com](mailto:givanildopedufal@gmail.com)

O livro didático é um instrumento que contribui para os processos educativos. Esse por sua vez, facilita o trabalho do professor e também a aprendizagem do estudante. Todavia, a maioria dos livros fornecidos a rede pública de ensino, exige que os estudantes tenham conhecimentos prévios do idioma. Desse modo, um tema que se tornou comumente discutido são as práticas didático-pedagógicas do professor de Língua Inglesa, entretanto, além de boas práticas, o docente precisa de um conjunto de materiais didáticos que facilitem a mediação do conhecimento.

Nesse cenário, Richards (1999) afirma que os livros didáticos são essenciais em muitos programas de língua. Podem ser usados com pouca preparação por professores inexperientes, e podem ter uma cobertura igual da gramática e das quatro habilidades (leitura, produção escrita, produção oral e compreensão auditiva).

O livro didático é um instrumento de mediação pedagógica no qual estabelece importantes possibilidades de concretização do processo de ensino e aprendizagem. Desse modo, a pesquisa tem como objetivo analisar uma unidade do livro didático pré-selecionado no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), 2020, pelos professores do Ensino Fundamental Séries Finais em uma escola da rede estadual da cidade de Anísio de Abreu, no estado do Piauí.

### **Análise histórica do livro didático de Língua Inglesa**

Segundo Kelly (1969), os livros eram escassos, desajeitados, difíceis para serem carregados e, também, para serem produzidos, pois eram copiados pelos escravos. Para ensinar línguas, utilizava-se metodologias com ênfase em diálogos e ditados, devido à grande escassez de livros.

Os primeiros livros de língua que surgiram davam ênfase apenas a estruturas gramaticais, dessa maneira o ensino de língua limitava-se apenas aplicações de regras gramaticais tendo como base a língua escrita.

De acordo com Kelly (1969, p.260), “o método de tradução só se tornou popular com a popularização do livro”. Esta abordagem ainda é utilizada por muitos docentes de Língua Estrangeira atualmente, na qual acredita-se que a construção do conhecimento se consolida por meio da tradução de textos longos presentes no livro.

Nesse mesmo cenário, perpetuou-se ainda o método com foco na gramática. Essa abordagem juntamente a de tradução era mais utilizada pelos professores de Língua Estrangeira. Interpretando essa análise, Howat afirma:

Most of them were highly educated men and women who were trained in classical grammar and knew how to apply the familiar categories to new languages. (The fact that they did not always fit the new languages very well is another story). However, scholastic methods of this kind were not well-suited to the capabilities of younger school pupils and, moreover, they were self-study methods which were inappropriate for group-teaching in classrooms. The grammar-translation method was an attempt to adapt these traditions to the circumstances and requirements of schools (HOWAD, 1984, p.131).

Ao analisar o discurso anterior de Howat, nota-se que esse material era adequado a quem tinha um bom conhecimento sobre a gramática classe, contudo não atendeu aos anseios da juventude, tornando-se então um método complexo, que apenas cumpria as exigências da escola.

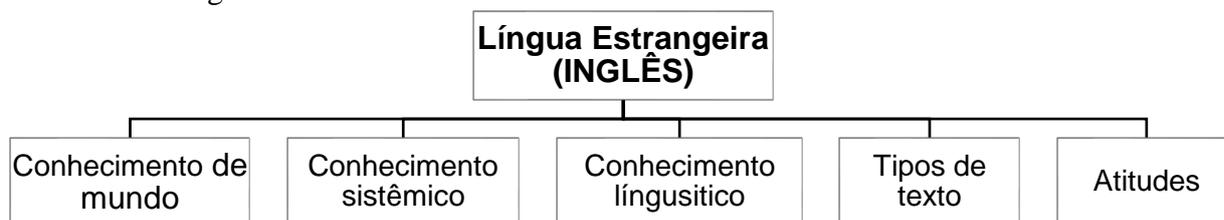
### **Língua Inglesa na Base Nacional Comum Curricular**

A Base Nacional Comum Curricular é um dos mais recentes documentos que propõe mudanças na sistematização da Educação Básica brasileira. A elaboração desse documento foi fundamentada em conformidade com o Plano Nacional de Educação, Lei 13.005, de 25 de junho de 2014, e com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DNC).

No que se refere ao Ensino de Língua Estrangeira nos anos finais do Ensino Fundamental, a Língua Inglesa tornou-se a única disciplina de caráter obrigatório, sendo facultativa a oferta das demais pelo Estado. O Art. 11, §4º, IX da Resolução CNE/CEB diz que deve ser contemplado, sem prejuízo da integração e articulação das diferentes áreas do conhecimento, estudos e práticas de “IX - língua inglesa, podendo ser oferecidas outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade da instituição ou rede de ensino” (RESOLUÇÃO CNE/CNB N°3/2018).

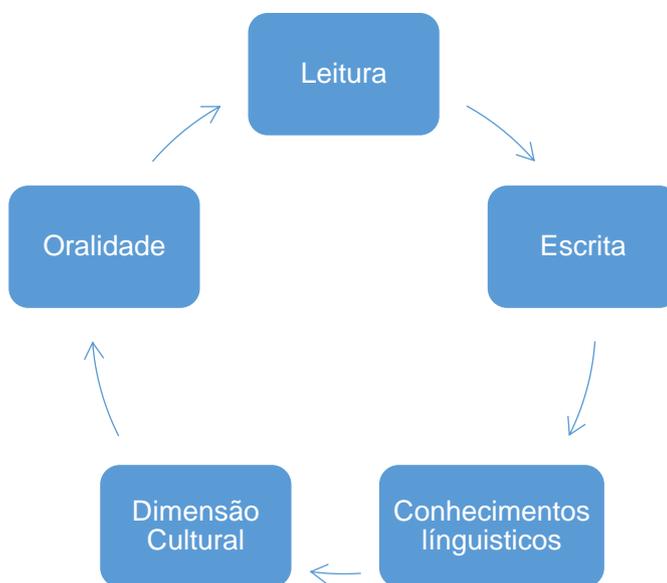
Com a homologação da BNCC, em 20 de dezembro de 2017, houve a necessidade de adaptações dos livros didáticos e do currículo de Língua Inglesa. O termo curricular Língua Estrangeira deixa de ser utilizado, e utiliza-se o termo Língua Inglesa.

Nos Parâmetros Curriculares de Língua Estrangeira a organização dos conteúdos está dividida da seguinte maneira:



Fonte: PCN (1998).

Com a homologação da Base Nacional Comum Curricular, o ensino de Língua Inglesa sofre algumas mudanças no que se refere aos eixos temáticos:



Fonte: BNCC, 2017.

O quadro 1 apresenta as competências da Língua Inglesa para o Ensino Fundamental, as quais evidenciam os descritores específicos da área.

**Quadro 1.** Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental

<b>Competência 1</b>	Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho
<b>Competência 2</b>	Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.

<b>Competência 3</b>	Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade
<b>Competência 4</b>	Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas
<b>Competência 5</b>	Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
<b>Competência 6</b>	Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais

Fonte: BNCC, 2017.

O ensino de inglês, de acordo com a BNCC, deve colaborar para desenvolver competências que vão além de ler, interpretar e resolver problemas. Nesse sentido, houve ampliação do eixo oralidade na perspectiva de envolver novas práticas de linguagem no intuito de impulsionar a compreensão (escuta) e na produção oral (conversação).

No que se refere ao eixo Leitura e Escrita são enfatizadas abordagens que visam a interação do leitor com o texto escrito e incentive a prática de produção textual.

Quanto aos conhecimentos linguísticos estão ligados à análise e à reflexão sobre a língua, na perspectiva de contextualização do idioma com a realidade dos discentes, objetivando uma articulação entre as práticas de oralidade, leitura e escrita.

Por fim, o eixo dimensão intercultural propõe a maior compreensão de culturas de países falantes da língua, uma vez que esse processo deve ser contínuo, com a finalidade de produzir maior interação e construção de conhecimento em sala de aula.

## **Metodologia**

Foi solicitado ao professor que leciona a disciplina de Língua Inglesa, que indicasse o livro que o mesmo pretendia eleger do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para uso nos próximos três anos no Ensino Fundamental séries finais.

A análise do livro didático deve ser cautelosa e se trata de um processo lento e minucioso, uma vez que existem muitos aspectos a serem observados, analisados e avaliados, principalmente após a homologação da BNCC. Desse modo, foi feita uma análise apenas do livro didático do 6º ano do Ensino Fundamental, para que assim fossem alcançados o objetivo do trabalho.

Assim, esse trabalho foi desenvolvido observando, analisando e avaliando de maneira breve a abordagem das habilidades linguísticas, os eixos temáticos propostos pela BNCC e organização curricular dos conteúdos.

## Resultados e Discussões

O livro analisado foi o da coleção *Beyond Words* (2018) da editora de idiomas *Richmond*. Para análise, foi selecionada apenas a primeira unidade, como uma pequena amostra de um recorte desta pesquisa que venha a ser representativo deste trabalho.

O material inicialmente, apresenta orientações gerais para os professores que o venham a utilizar, no qual é elencado alguns pressupostos teórico-metodológicos na ideia de auxiliar o professor em suas práticas didáticos-pedagógicas atuais, na perspectiva de orientar o docente a lidar com múltiplas mudanças ocorridas no componente curricular. Nestas orientações são apresentados fundamentos aplicados das linguísticas, letramento digital e ênfase nos documentos norteadores da educação brasileira, no qual contempla principalmente as competências gerais da Educação Básica pós-BNCC e também as competências e habilidades da Língua Inglesa. E, por fim, são orientados ao docente, ainda, aspectos referentes ao papel da Língua Inglesa, a interdisciplinaridade, a transversalidade e a avaliação.

A Unidade 1 desta obra foi intitulada *Who are you?* tendo como temática principal Identidade e Cidadania. Nela são trabalhados os gêneros: documento pessoal (leitura), apresentação pessoal escrita (*leitura*) e oral (*audição e fala*). Quanto as competências gerais da BNCC, é possível afirmar que todas são trabalhadas. Sendo também cinco competências específicas da Língua Inglesa.

A referida unidade do livro analisado é introduzida com uma problematização inicial da temática por meio de uma imagem que mostra estudantes de escola pública exibindo seus autorretratos. Em outras palavras, o discente começa tendo um contato inicial com aspectos da linguagem não verbal.



Fonte: arquivo próprio, 2019.

Dando continuidade a problematização inicial, o caderno didático aborda os tópicos chamados “*time to think*” e *Before Reading* (pré-leitura). Nestes tópicos são apresentados questionamentos em português sobre o tema da unidade, no intuito de ativar o conhecimento prévio dos estudantes e promover a reflexão e discussão da temática. Nesses dois tópicos é desenvolvida a competência 1 proposta pela BNCC, uma vez os dois exercícios promovem o interesse do estudante pelo mundo plurilíngue e multicultural através de discussões. Com foco nessa mesma competência e dando continuidade ao tema, o exercício *Read to learn more* (leitura) apresenta uma série de documentos de identificação de diversos países que têm como língua oficial o inglês, seguido por uma atividade de compreensão e interpretação textual com um tópico denominado *Constructing meanings*.

Para finalizar a etapa de leitura e interpretação textual, o livro traz mais um texto, o qual tem como título *Tales of a pre-teen nerd*. Nesse texto já é possível ver aspectos gramaticais que são abordados de forma detalhada no final da unidade. A organização das atividades segue a mesma ideia do tópico anterior com ênfase na mesma competência.

A atividade de *Listening* (escuta) assim como a de leitura é dividida em duas partes: pré-audição e audição. A primeira busca contextualizar as apresentações que serão aprofundadas na audição por meio de propostas de discussões orais na língua materna. Quanto a atividade de audição, no *track* são apresentadas três apresentações pessoais de estudantes, as quais reforçam o vocabulário trabalhado nos textos anteriores.

No que se refere ao exercício de *Speaking*, é proposto aos discentes que criem juntamente com um colega o gênero apresentação pessoal, tomando como modelo as apresentações trabalhadas no *listening* e retomando ao vocabulário principal retrato nos textos. Com essa proposta, verifica-se a simultaneidade de todos os eixos temáticos sugeridos pela BNCC (2017).

A unidade aborda ainda o tópico denominado *Style of the genre*, o qual tem como objetivo aprofundar os conhecimentos sobre o gênero trabalhado na unidade e praticar vocabulário relacionados a documentos da identidade. No tópico são apresentados diferentes documentos de diversos países.

Em relação aos conteúdos de gramática, estes são trabalhados de forma contextualizada ao longo da unidade. Na unidade analisada são explanados os pronomes pessoais, o verbo *to be* no presente simples e os artigos indefinidos. Para finalizar a primeira unidade, o livro apresenta o tópico *Integrate* cuja ideia principal é sintetizar os conteúdos estudados ao longo da unidade, dando ênfase principalmente a gramática e vocabulário.

## Conclusões

Diante do objetivo deste trabalho, no qual pretendia analisar uma unidade do livro didático pré-selecionado no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), 2020, pelos professores do Ensino Fundamental Séries Finais em uma escola da rede estadual da cidade de Anísio de Abreu, no estado do Piauí, buscou-se verificar quais abordagens são utilizadas no livro e como estão organizadas as sequências dos conteúdos, conforme a BNCC.

Por meio da análise feita na primeira unidade, foi possível verificar, na unidade analisada, que os conteúdos estão bem organizados e estruturados, de acordo com as competências exigidas na BNCC. Porém, ainda não está totalmente de acordo com a realidade do alunado, sobretudo para os que provêm da escola pública, tendo em vista que não é ofertada a disciplina de Língua Inglesa nas séries iniciais.

O material didático analisado nesta pesquisa contempla integralmente as quatro habilidades linguísticas da língua estrangeira (ler, escrever, falar e ouvir), entretanto, o docente deve ficar atento, pois a sequência de conteúdos pode não avançar de forma proporcional a aprendizagem do discente, resultando numa desconexão entre o que está sendo ensinado com o que está sendo aprendido pelo estudante, dificultando seu desenvolvimento nas séries seguintes.

Por fim, cabe destacar que o livro não é a única ferramenta para promoção da aprendizagem, é apenas uma ferramenta para auxiliar o professor e o discente em sua jornada

escolar. Portanto, é necessário que o livro, principalmente o do 6º ano, prepare a base vocabular do discente, e aos poucos contemple as quatro habilidades e eixos temáticos da BNCC.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 2018.

HOWAT, A.P.R. **A history of English language**. Oxford: Oxford University Press, 1984.

KELLY, L.G. **25 centuries of language teaching**. Rowley, Massachusetts: Newbury, 1969.

RICHARDS, Jack C; RODGERS, Theodore. S. **Approaches and Methods in language Teaching**. Cambridge University Press. 1999